HEMOPARASITOS DE ANFÍBIOS DO BRASIL. I — OCORRÊNCIA DO GÊNERO *DACTYLOSOMA* LABRÉ, 1894

(Com 2 figuras)

SYLVIO CELSO GONÇALVES DA COSTA
AGDA MENDES DA SILVA
NEIZE DE MOURA PEREIRA
Instituto Oswaldo Cruz
Rio de Janeiro, GB.

O gênero *Dactylosoma* é um gênero de protozoários parasitos do sangue de vertebrados inferiores, que realiza esquizogonia nos eritrócitos, sem produção de pigmento, parasitando principalmente anfíbios. Seu ciclo vital e o vetor não são ainda conhecidos, relacionando-se à sanguessuga como o mais provável transmissor, porém NÖLLER não conseguiu obter a transmissão. Sua distribuição geográfica é ampla, tendo sido encontrado na Ásia, África, Europa e América Central e do Sul. No Brasil, DÜRHAM (1902) encontrou êste parasito em sapos, numa expedição para o estudo da Febre Amarela no Pará realizada pela Liverpool School of Tropical Medicine and Medical Parasitology. O número de hospedeiros entretanto não é muito vasto, provàvelmente devido à pequena quantidade de trabalhos relacionados com êste grupo, mas, pela distribuição ampla no mundo, MANWELL *admite* uma importância paleogeográfica, estabelecendo uma correlação com os pontos de vista de METCALF para um grupo de parasitos de rã, os opalinídeos. METCALF admite que a distribuição de certas espécies de opalinídeos pode ser explicada pela existência de conexão entre os continentes em tempos remotos.

Em sucessivos exames de rãs oriundas de diferentes pontos do Est. da Guanabara e Est. do Rio de Janeiro, realizados nas diferentes estações do ano, encontramos um baixo índice de infecção por êste parasito, e os casos positivos se deram no outono e inverno em *Leptodactylus ocellatus* proveniente de Rio Bonito, Est. do Rio de Janeiro, e que poderá ter alguma importância para o conhecimento do ciclo biológico, porque alguns autores admitem que êste parasitismo está relacionado com as estações do ano. Num dos casos, tivemos oportunidade de encontrar parasitismo intenso, o que permitiu a observação de grande número de formas no sangue periférico e estudar as formas de esquizogonia, cujo número de merozoítos varia de 3 a 8, caracterizando-se em alguns casos pela localização das massas de cromatina na periferia, com os merozoítos se dispondo em leque; em outros entretanto, os fragmentos de cromatina se dispõem formando um quadrilátero. Os gametócitos são alongados e apresentam o material cromático dispostos como anel no meio do corpo, e o citoplasma escuro pela coloração com o May-Grünwald-Giemsa.

As compressões de fígado e pulmão de um exemplar intensamente parasitado não apresentaram nada que pudesse ser relacionado ao parasito. Outros exemplares, com um parasitismo menos intenso, tiveram alguns órgãos examinados em cortes histológicos, porém até o momento os resultados foram negativos.

A espécie tipo do gênero é *D. ranarum* (Lankester, 1882) Labbé, 1894, ocorrendo em anfíbios, com outras espécies assinaladas em répteis e peixes, mas de posição sistemática discutida. Sôbre êste problema existe um estudo crítico muito bom, feito por JAKOWSKA & NIGRELLI (1956).

MANWELL (1964) descreveu uma nova espécie, *D. taiwanensis* Manwell, 1965, parasito de *Rana limnocharis*, o coletada em Hualien, Formosa. b

Tendo em vista o não conhecimento do ciclo biológico completo e os vetores, vamos considerar a espécie por nós encontrada, como *D. ranarum*,

admitindo-se entretanto que, com um melhor conhecimento dêste gênero, possamos estabelecer com mais segurança outras espécies.

BIBLIOGRAFIA

DÜRHAM, H. B., 1902 — **Drepanidium** in the toad. In report of the Yellow fever expedition to Para of the Liverpool School of Trop. Med. and Med. Parasitol. (Resumo em alemão no Zool. Zentralbl., vol. X, 707-708).

JAKOWSKA, S., NIGRELLI. R. F., 1956 — **Babesioma** gen. nov. and other Babesioids in Erythrocytes of cold-blooded Vertebrates. **Ann. N. York Acad. Sciences.** vol. 64(2):112-127, 7 figs., 5 tab.

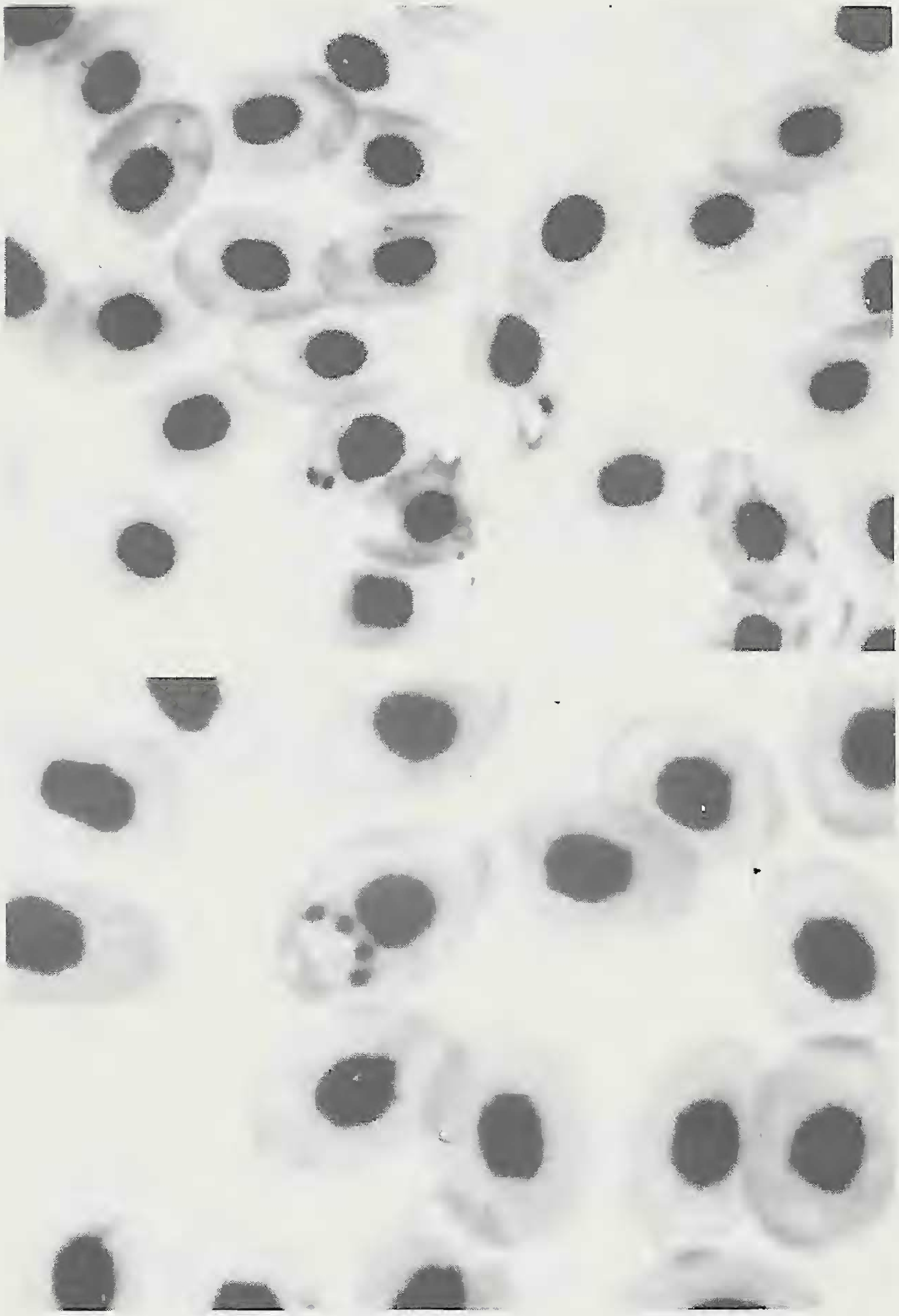
LABBÉ, A., 1894 — Recherches zoologiques et biologiques sur les parasites endoglobulaires du sang des vertébrés. **Arch. Zool. Expt.** 3:1 258.

LANKESTER, E. R., 1882 — On **Drepanidium ranarum** the cell parasite of the frog's blood and spleen. **Quart. J. Micro. Sci.,** XXII. 53.

MANWELL, R. D., 1964 — The Genus **Dactylosoma. J. Protozool..** 11(4):526-530. 20 figs.

METCALF, M. M.. 1929 — The **Opalinidae** and their significance. **Proc. Natl. Acad. Sci. U. S.** 15. 448-452.

NÖLLER, W., 1913 — Die Blutprotozoen des Wasserfrosches und ihre Übertragung. **Arch. Protistenk.** 31:169-240, 72 figs.



Dactylosoma ranarum em Leptodactylus ocellatus. Fig. 1 - Eritrócito apresentando um trofozoito jovem que possui a cromatina sempre localizada na extremidade. Observa-se ainda um esquizonte jovem onde o material cromático dividiu-se em dois. Aumento de 1440X; Fig. 2 - Esquizonte apresentando 4 fragmentos de cromatina dispostos em leque, com citoplasma ainda sem a individualização dos merozoítos e com vacúolos numa das extremidades. Aumento de 2000X.